

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16197 - Resumo Expandido - Trabalho - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 07 - Alfabetização, Leitura e Escrita

A LEITURA E A ESCRITA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL (2014-2024): O ESTADO DO CONHECIMENTO

Barbara Cordeiro Borges - FURG/PPGEDU - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Carolina dos Santos Espíndola - FURG/PPGEDU - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

### **A LEITURA E A ESCRITA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL (2014-2024): O ESTADO DO CONHECIMENTO**

**RESUMO:** O trabalho constitui-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo Estado do Conhecimento, em que foram mapeadas pesquisas sobre a leitura e a escrita na formação de professoras da etapa da Educação Infantil através da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD - IBICT) e do Catálogo de Teses e Dissertações (BTD - CAPES). O recorte temporal foi os últimos dez anos, compreendido entre os anos de 2014 a 2024. Objetivou-se com este estudo, além de conhecer o que vem sendo produzido sobre a temática, identificar as suas lacunas. Embora as pesquisas mapeadas constituam um número de seis dissertações, pode-se compreender a relevância do estudo da temática para ampliação da discussão. Além disso, trazem uma carência no que diz respeito à formação de professoras da Educação Infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura e Escrita. Formação de professoras. Educação Infantil.

De modo a contribuir com a discussão sobre a leitura e a escrita na formação de professoras da Educação Infantil - EI, este trabalho apresenta dados de uma pesquisa, com abordagem qualitativa, em que se realizou um levantamento de dissertações e teses no período de 2014 a 2024 sobre a leitura e a escrita na formação de professoras da EI. O objetivo deste estudo é conhecer as produções publicadas e identificar as lacunas da temática. Esta pesquisa possui apoio financeiro da CAPES através do Programa de Demanda Social.

Metodologicamente pautado no Estado do Conhecimento (Morosini et al., 2021), os dados foram coletados a partir da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD - IBICT) e do Catálogo de Teses e Dissertações (BTD - CAPES). A rigorosidade dos

processos metodológicos intervêm diretamente na produção dos dados e, principalmente, na idoneidade da pesquisa. Desse modo, optou-se por desenvolver uma pesquisa qualitativa do tipo Estado do Conhecimento, que traz uma proposta metodológica minuciosa e organizada, com quatro principais etapas, idealizadas por Morosini et al. (2021). “Estado do Conhecimento é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo [...]” (Morosini et al. 2021, p. 23). As etapas são denominadas *Bibliografia Anotada*, *Bibliografia Sistematizada*, *Bibliografia Categorizada* e *Bibliografia Propositiva*.

Para o mapeamento e coleta dos dados, utilizou-se dois bancos de dados, sendo eles a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD - IBICT) e o Catálogo de Teses e Dissertações (BTD - CAPES). Em vista disso, as publicações mapeadas são oriundas de pesquisas de Mestrado e Doutorado, realizadas no Brasil. O recorte temporal foi os últimos dez anos, compreendido entre os anos de 2014 a 2024.

Os descritores utilizados para realizar as buscas nos bancos de dados foram os mesmos, sendo eles "leitura e escrita na educação infantil"; "formação de professoras" e "leitura e escrita"; "formação de professoras"; "pré-escola". Cabe enfatizar que os descritores foram buscados de forma combinada e entre aspas. Além disso, no descritor “formação de professoras”, evidencia-se que o termo “formação de professores” também foi buscado e, como não houve alteração na busca, optou-se por utilizar no gênero feminino, tendo em vista que a maior parte das professoras de Educação Infantil brasileiras são mulheres.

O levantamento realizado na BDTD resultou em um total de 15 dissertações e uma tese, já na BTD, em oito dissertações e cinco teses. Algumas publicações foram encontradas de forma repetida, o que transformou-se em 21 publicações mapeadas, sendo 15 dissertações e seis teses. Essas publicações foram organizadas compondo o que denomina-se *Bibliografia Anotada*, de acordo com as autoras Morosini et al. (2021).

Na segunda etapa, denominada *Bibliografia Sistematizada*, após leitura minuciosa dos resumos das 15 dissertações e seis teses encontradas, foram selecionadas as publicações que atendiam os critérios da pesquisa: abordar sobre a leitura e a escrita na Educação Infantil e sobre a formação de professoras. Ao total, foram selecionadas seis dissertações, como pode-se observar no Quadro 01.

#### **Quadro 01 - Síntese das pesquisas encontradas**

Síntese das pesquisas encontradas		
Ano	Autoria	Título
2019	BRIÃO, Eliane Costa	LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DO CONTEXTO DAS POLÍTICAS NACIONAIS (1996 - 2017)
2023	SOARES, Marlúcia Corrêa	Percepções das professoras do município de Juiz de Fora que participaram do curso Leitura e Escrita na Educação Infantil 2021/2022 sobre suas práticas com a linguagem oral, leitura e escrita e as condições institucionais em que se dão essas práticas
2022	OLIVEIRA, Maria do Carmo Rezende dos Santos Assunção de	O PNAIC pré-escola e a formação de professoras e de crianças como leitoras de literatura
2019	ARAÚJO, Adriana Cabral Pereira de	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC): uma proposta de formação continuada para professoras de crianças de 4 e 5 anos
2024	MEDEIROS, Vailma Martins de	FORMAÇÃO CONTINUADA DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS EM PROL DO DIREITO DA CRIANÇA DE PARTICIPAR DE PRÁTICAS LEITORAS E ESCRITORAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
2015	MIGUEL, Carolina Mariane	LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Concepções e Práticas em uma Escola Pública de Santo André – SP

Fonte: elaborado pela autora (2024).

Na terceira etapa, a *Bibliografia Categorizada*, foram elencadas três categorias, Categoria 01: A leitura e a escrita na Educação Infantil na perspectiva de políticas nacionais; Categoria 02: A perspectiva das professoras sobre a leitura e a escrita na Educação Infantil; e Categoria 03: A formação proposta pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) para a Educação Infantil.

Na primeira categoria foi possível identificar uma dissertação, escrita por Brião (2019). Nesta pesquisa, Brião (2019) aborda sobre a leitura e a escrita na EI num contexto de políticas, demonstrando as fragilidades dessa etapa da educação básica e as rupturas que acontecem de acordo com as trocas de governo frequentes, com perspectivas políticas muito distintas. Nesse cenário, a formação de professoras também sofre prejuízos, o que também é trazido por Brião (2019) em sua pesquisa.

Na segunda categoria, três publicações foram agrupadas. As pesquisas realizadas por Soares (2023), Medeiros (2024) e Miguel (2015) trazem aspectos da leitura e da escrita na EI pela perspectiva de professoras, evidenciando a importância da formação continuada e específica nessa temática. Na terceira e última categoria, duas pesquisas foram selecionadas, a de Oliveira (2022) e a de Araujo (2019), que abordam sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC e as proposições trazidas pelo programa, acerca da leitura e da escrita, para a formação de professoras da Educação Infantil.

Por fim, na quarta e última etapa, denominada *Bibliografia Propositiva*, foram analisados os resultados trazidos por cada uma das seis pesquisas e elencadas proposições emergentes. Dentre as principais proposições, destaca-se a necessidade de implementação de legislações que diminuam a vulnerabilidade da etapa da Educação Infantil quanto às políticas

governamentais que estão subordinadas ao governo federal, ampliação da discussão sobre a leitura e a escrita na EI, assim como políticas de formação continuada para professoras dessa etapa da educação básica.

Dentre os referenciais teóricos mais abordados pelas pesquisas mapeadas, destaca-se os trabalhos de Baptista (2010; 2016) acerca da leitura e escrita na Educação Infantil, que estão presentes em cinco das seis dissertações, somente não constando na pesquisa de Miguel (2015), que traz a abordagem teórica de Brandão e Rosa (2011) e outras autoras que vão ao encontro dessa perspectiva. Acerca da formação de professores, ressalta-se as produções de Nóvoa (1992; 2009) presente em quatro pesquisas; Imbernón (2011) que consta em três pesquisas; e Belmiro et al. (2015) que encontra-se em duas pesquisas.

Destaca-se que, em relação à leitura e à escrita, todas pesquisas evidenciam a importância da abordagem da temática na Educação Infantil. Nesse sentido, pode-se compreender a relevância do estudo sobre a leitura e a escrita na Educação Infantil, tendo em vista que o contexto faz parte do cotidiano das crianças. Os traços no papel que os adultos leem são motivo de curiosidade. Os logotipos de empresas, as formas das letras, dentre outros muitos aspectos, são notados e significados são atribuídos constantemente pelas crianças. É necessária a compreensão de que as crianças, por vezes muito pequenas, demonstram que podem perceber a escrita e atribuir significados à ela (Brandão; Rosa, 2021).

Quanto à formação de professoras, todas as pesquisas abordam sobre a *formação continuada de professoras*. Nóvoa (2024) ressalta a importância da formação de professores ocorrer considerando a participação de outras professoras e professores. “Ninguém se torna professor sem a colaboração dos professores mais experientes. Nessa convivência adquirimos os gestos e a cultura profissional.” (Nóvoa, 2024, p. 9). A formação continuada de professoras aparece, nas pesquisas, através de projetos governamentais ou específicos, como é o caso de Oliveira (2022) e de Araujo (2019) que abordam sobre o PNAIC e de Soares (2023), Medeiros (2024) e Miguel (2015) que abordam projetos específicos.

Considera-se que embora que as pesquisas mapeadas se constituam em um número pequeno de dissertações, sendo ao total seis dissertações, pode-se compreender a relevância do estudo da temática para ampliação da discussão. A leitura e a escrita na Educação Infantil é uma temática com divergências teóricas e metodológicas entre estudiosos, o que pode ser observado nas dissertações mapeadas. Das seis dissertações mapeadas, cinco trazem a perspectiva de estudiosas como Baptista (2010) que “entende ser papel da Educação Infantil favorecer o aprendizado da função social da escrita [...]” (Guimarães et. al, 2022, p. 30). Mas uma pesquisa, de Miguel (2015), traz a perspectiva de pesquisadoras como Brandão e Rosa

(2011), que entendem que o Sistema de Escrita Alfabético - SEA é “um objeto de conhecimento em si e que seu aprendizado se inicia na Educação Infantil com a percepção do sistema de escrita” (Guimarães et. al, 2022, p. 30).

Além disso, as pesquisas mapeadas indicam uma carência no que diz respeito à formação de professoras da Educação Infantil, como antes já discutido, de uma formação continuada específica para professoras dessa etapa da educação básica. O debate acerca da temática é contemplado no projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil - LEEI, citado em algumas pesquisas mapeadas, que tem seu início como projeto para formação de professoras da EI em 2016, com a publicação dos 10 cadernos produzidos pelo Ministério da Educação para subsidiar a formação de professoras na época. Enfatiza-se que o projeto não consolidou-se no período por conta de embates políticos e trocas de governos brasileiros, no entanto, na atualidade, o projeto foi reativado no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Nóvoa (2024) defende a articulação entre governo, universidade e professores, sendo os professores mais experientes essenciais para a formação de professores iniciantes. Essa perspectiva pode ser compreendida no projeto LEEI, que ainda está em fase de estruturação neste ano de 2024, mas que tem como objetivo que professoras mais experientes, selecionadas via edital específico, com bolsas de incentivo, atuem como formadoras para as professoras de Educação Infantil.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Adriana Cabral Pereira de. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC): uma proposta de formação continuada para professoras de crianças de 4 e 5 anos.** 2019. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo/RJ, 2019.

BAPTISTA, Mônica Correia. A linguagem escrita e o direito à educação na primeira infância. *In: Anais.* I Seminário Nacional: Currículo em Movimento. Perspectivas Atuais: Belo Horizonte, 2010.

BAPTISTA, Mônica Correia et al. Um convite. *In: BRASIL.* Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Leitura e Escrita na Educação Infantil:** apresentação.

Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil. Caderno 0. Brasília: MEC, SEB, 2016.

BELMIRO, C. A.; MACHADO, M.Z.V; BATISTA, M.C. Tertúlia Literária: construindo caminhos para a formação literária de professores alfabetizadores na universidade. **Revista Perspectiva**, Florianópolis, v. 33, n. 1, 97-117, jan./abr. 2015.

BRANDÃO, A. C. P.; ROSA, E. C. de S. (Org.). **Ler e escrever na Educação Infantil:** discutindo práticas pedagógicas. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

BRANDÃO, A. C. P.; ROSA, E. C. de S. (Orgs.). **A aprendizagem inicial da língua escrita com 4 e 5 anos: mediações pedagógicas**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

BRIÃO, Eliane Costa. **LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DO CONTEXTO DAS POLÍTICAS NACIONAIS (1996 - 2017)**. 2019. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande/RS, 2019.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MEDEIROS, Vailma. **Formação continuada de coordenadores pedagógicos em prol do direito da criança de participar de práticas leitoras e escritoras na Educação Infantil**. 2024. Orientadora: Profa. Dra. Giovana Cristina Zen. 126 f. il. Projeto de Intervenção (Programa de Pós-graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas – Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2024.

MIGUEL, Carolina Mariane. **Leitura e Escrita na Educação Infantil: concepções e práticas em uma escola pública de Santo André - SP**. 2015. 172 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais, Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2015.

NÓVOA, A. **O professor e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, A. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

NÓVOA, A. Formação de professores: Uma terceira revolução? **Educação, Sociedade & Culturas**, [S. l.], n. 67, p. 1–14, 2024. DOI: 10.24840/esc.vi67.777. Disponível em: <https://www.up.pt/revistas/index.php/esc-ciie/article/view/777>. Acesso em: 20 jun. 2024.

OLIVEIRA, Maria do Carmo Rezende dos Santos Assunção de. **O PNAIC pré-escola e a formação de professoras e de crianças como leitoras de literatura**. 2022. 182 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Docência) - Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, 2022.

SOARES, Marlúcia Corrêa. **Percepções das professoras do município de Juiz de Fora que participaram do curso Leitura e Escrita na Educação Infantil 2021/2022 sobre suas práticas com a linguagem oral, leitura e escrita e as condições institucionais em que se dão essas práticas**. 2023. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora/MG, 2023.